

Introdução: Nossas atitudes falam mais do que nossas palavras. Honra é uma questão de coração. Existem pessoas que vivem proclamando uma coisa e são outras. Submissão e obediência nos conduz a um lugar de propósito. Sem submissão não se cumpre o propósito. Sem submissão não há governo.

1. A submissão pode ser exercida por medo ou por amor. Medo é um espírito maligno. Nenhum relacionamento que a base é o medo dá certo. Muito se relacionam com Deus com o medo. Medo do que Deus vai fazer conosco se não... medo do inferno... medo de errar... Lucas 11, 13 a visão de Deus como um pai perfeito. A base do relacionamento de Deus conosco é o amor

2. Disciplina exerce o caráter. Disciplina é o cuidado de um Deus amoroso com seus filhos. "Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso. Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata; ele fere, e as suas mãos curam" Jó 5,17-18

"Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança, uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras?" Sl 50,16-17

"Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;" Pv 6,23

"Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado" Hb 12, 5-13

3. Submissão é aprendida. Forjada em nossas experiências. A experiência pode ser uma forma dura de educar. Estudo de jovens nos EUA que se envolveram em tiroteios na escola. Descoberta: todos eles tomavam Ritalina ou outro antidepressivo para controlar problemas de comportamento. Ao invés de serem disciplinados por suas atitudes erradas, haviam sido drogados. Ao invés de serem treinados para se comportarem e ensinados a terem o domínio próprio, os psicólogos infantis receitaram entorpecentes que apenas controlavam o comportamento rebelde deles em caráter temporário. As atitudes indisciplinadas e rebeldes que eram a origem do problema nunca foram tratadas. Perderam as experiências da vida que teriam moldado seu caráter de forma diferente.

"O crisol prova a prata, e o forno, o ouro; mas aos corações prova o SENHOR". Pv 17,3. Crisol: recipiente utilizado para experiências químicas em que se têm de misturar ou fundir substâncias, metais; cadinho. Por metáfora sig. lugar ou circunstância apropriada a evidenciar as melhores qualidades de algo ou alguém.

Conclusão: As provas pelas quais passamos evidencia a essência da qual somos formados. As provas refinam o caráter. As provas chegam às motivações do coração. Toda desconfiança tem origem na descrença. A descrença faz pessoas solitárias que se fecham em si mesmas. Toda confiança tem origem na fé. E a fé não é questão de saber, mas de esperança. Todo desconfiado argumenta e só se submete a seu bel prazer. A submissão é uma questão de confiança e fé. Honramos a Deus quando nos submetemos e a recompensa é um caminho de paz, saúde e prosperidade.